

VALORIZE A PESQUISA BRASILEIRA: CITE OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS

Nara Macedo BOTELHO¹; Renan Kleber Costa TEIXEIRA² e Vitor Nagai YAMAKI²

A pesquisa brasileira nunca esteve tanto “em moda” como está atualmente. O Brasil ocupa hoje o 13º lugar no *ranking* dos países que mais publicam em periódicos científicos no mundo.¹ Se esta notícia é motivo de grande comemoração, principalmente por saber que há vários artigos nacionais que apresentam mais de 100 citações nas grandes bases indexadoras,² há um terrível e importante viés escondido nesse fato.¹

Mesmo com o grande avanço da pesquisa brasileira, os periódicos nacionais não acompanharam este crescimento. O critério internacional utilizado para avaliar os periódicos é o fator de impacto (FI), este é calculado com base na quantidade de citações que os artigos publicados numa dada revista, nos dois anos prévios à avaliação, receberam pelo total de artigos publicados nesta revista.^{3,4}

O critério utilizado é uma média indireta do total da “qualidade” dos artigos publicados. Diversos autores já descreveram críticas a esse sistema, como o fato de periódicos com muitos artigos de revisão receberem maior quantidade de citações que revistas com mais artigos originais, além do fato deste sistema de qualificação utilizar uma única métrica, não avaliando as peculiaridades de cada área. Contudo, nenhuma outra avaliação conseguiu quebrar a hegemonia do fator de impacto.^{5,6,7}

Este ganhou ainda mais espaço com a sua adoção pela CAPES com a finalidade de avaliar a pós-graduação nacional, que é a grande produtora dos artigos científicos brasileiros.⁸ Os periódicos internacionais levam vantagem sobre os nacionais devido a apresentarem um maior FI. Sabe-se que, com a utilização pela CAPES, esta realidade pouco mudará, visto que, ao indicar aos alunos de pós-graduação *stricto sensu* que publique seus bons trabalhos em revistas internacionais, pouco sobrarão aos periódicos nacionais.^{1,9}

As revistas brasileiras ficarão com as “sobras” dos artigos e dificilmente receberão citações, gerando um ciclo vicioso. Se nada for feito, o Brasil se tornará um dos grandes na produção científica e dará cada vez mais créditos e conhecimento aos países estrangeiros.^{1,10}

Deve-se apoiar projetos para aumentar a citação dos artigos nacionais sempre que for possível. No entanto, não deve ser praticado xenofobia científica, visto que é de senso comum a importância de ser citado a realidade de outros países, somado ao fato de alguns dados só estarem disponíveis nos artigos internacionais. No entanto, é inadmissível que quando uma referência brasileira estiver disponível, ela não seja citada.

A publicação científica brasileira está crescendo, no entanto, os periódicos estão quase estagnados, caso não seja modificada essa realidade, o Brasil será conhecido como o país onde a ciência de alta tecnologia e impacto é produzida, mas não apresenta bons periódicos nacionais.

¹ Professora Doutora do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará- UEPA. Belém, Pará, Brasil

² Discentes do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará- UEPA. Belém, Pará, Brasil

REFERÊNCIAS:

1. Petroianu, A. Perversidade contra a publicação médica no Brasil. Rev. Col. Bras. Cir. 2011; 38(5): 290-1
2. Guimarães, JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. Ciência & Saúde Coletiva, 2004; 9(2):303-27
3. Thomson Reuters. ISI Web of Knowledge Web site. 2011; Disponível em: <http://wokinfo.com/>. Acessado em: 10 de junho de 2012
4. Goldenberg, S. Em que somos bons? Acta Cir. Bras. 2007; 22(3): 160-1
5. Silva, MR. Qualis 2011-2013 - os três erros. Clinics. 2010; 65(10): 935-6
6. Silva, MR. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil. Carta aberta ao presidente da CAPES. Clinics. 2009; 64(8): 721-4
7. Classificação dos periódicos no Sistema QUALIS da CAPES – A mudança dos critérios é urgente! Rev. Col. Bras. Cir. 2010; 37(1): 1-3
8. Demo, P. Qualidade e pesquisa na universidade. RBDEPA. 2009; 1(1): 52-64
9. Krzyzanowski, RF; Ferreira, MCG. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. Ci. Inf. 1998; 27(2): 165-75
10. Silva, MR. A publicação de ciência em países em desenvolvimento. Os novos atores. Clinics. 2006; 61(5); 375-80

Endereço para correspondência:

Nara Macedo Botelho
narambotelho@gmail.com

Renan Kleber Costa Teixeira
renankleberc@hotmail.com

Recebido em 01.11.2012 – Aprovado em 28.11.2012